

Óleo lubrificante: como acontece o descarte desses óleos em Guarus, Campos dos Goytacazes/RJ, Brasil

Rosângela de Souza Lopes*
Emerson Brum Bittencourt**

Resumo

No momento em que o planeta está passando por uma grande crise ambiental é importante que as pessoas tenham conhecimento de determinados processos que levam a amenizar a poluição e os impactos negativos causados ao meio ambiente. Neste trabalho, buscou-se verificar o conhecimento dos proprietários, gerentes e empregados de postos de gasolina e/ou oficinas mecânicas que fazem trocas de óleo lubrificante, sobre o descarte e o destino final do mesmo, na região de Guarus, na cidade de Campos dos Goytacazes (RJ). Percebe-se que a maioria dos proprietários de postos de gasolina e/ou oficinas mecânicas nunca abordou o tema com seus gerentes e empregados, e, que na maioria das vezes, eles ignoram totalmente o assunto. Logo verifica-se a necessidade de que o tema seja abordado em revistas e jornais.

Palavras-chave: Óleo Lubrificante. Descarte de óleo. Postos de Gasolina. Oficinas Mecânicas. Meio Ambiente.

Introdução

Desde muitos anos atrás o homem vem contribuindo inconscientemente para a degradação do meio ambiente, poluindo rios, matando os peixes, poluindo os oceanos com óleos, vazamentos de petróleo e outros produtos que fazem grande estrago, poluindo o ar com gases tóxicos que prejudicam a atmosfera e causam problemas ao ser humano, acabando com as florestas, desmatando e fazendo queimadas descontroladamente, destruindo e retirando os animais de seu habitat, contaminando o solo com os famosos lixões. Hoje já temos consciência de que tudo isso prejudica a saúde do ser humano, causando doenças, e muitas vezes, podendo levar até mesmo à morte, e causando danos muitas vezes irreversíveis ao meio ambiente.

É sabido que todo o óleo lubrificante usado ou contaminado deverá ser recolhido e ter uma destinação final adequada para que não contamine e nem afete o meio ambiente. Quem não cumprir a determinação pode ser punido com multas cujos valores variam de R\$ 5 mil a R\$ 1 milhão, como determina a Lei 5.541/09, sancionada pelo governador Sérgio Cabral e publicada no Diário Oficial do poder executivo.

A Lei 5541/09 foi publicada com a finalidade de disciplinar a comercialização e o descarte de óleos lubrificantes e de filtros de óleos na forma da resolução CONAMA Nº 362 de 23 de junho de 2005. Tema que já era tratado pelo CONAMA desde 93 com sua resolução Nº 9.

Recentemente a Política Nacional de Resíduos Sólidos - Lei 12.305 de agosto de 2010 - reafirma a logística reversa para óleos combustíveis em seu artigo 33/IV.

Alternativas para minimizar os impactos

Para minimizar os impactos causados pela contaminação e/ou poluição com os óleos lubrificantes. Temos como alternativa:

⇒ Filtrar o óleo, tirando as impurezas e a água que com ele estiver misturada, podendo usá-lo novamente como óleo lubrificante.

⇒ O óleo que depois de filtrado não servir novamente como lubrificante, poderá ir para a fábrica de asfalto.

Definição de óleo lubrificante

Os óleos lubrificantes são substâncias utilizadas para reduzir o atrito, lubrificando e aumentando a vida útil dos componentes móveis das máquinas.

Eles podem ser de origem animal ou vegetal (óleos graxos) ou derivados de petróleo (óleo mineral).

Materiais e Métodos

A presente pesquisa foi realizada em vários postos de gasolina e oficinas mecânicas de Guarus da cidade de Campos dos Goytacazes (RJ).

O trabalho foi realizado por meio de um questionário visando o conhecimento dos donos, gerentes e empregados, com relação às leis de descarte do óleo lubrificante.

Tipo, Local e População em estudo

Realizou-se um estudo durante o 1º semestre

* Técnico em Meio Ambiente pelo IF Fluminense, campus Campos-Guarus
** Diretor Adjunto no IF Fluminense, campus Campos-Guarus

de 2010 (período da pesquisa), selecionando-se postos de gasolina e oficinas mecânicas da região de Guarus da cidade de Campos dos Goytacazes (RJ) que fazem troca de óleo, e perguntando aos entrevistados o seguinte:

- O tempo de funcionamento do posto ou oficina
- Se a oficina faz a troca de óleo
- Se ele faz a troca, qual o destino do óleo depois da troca
- Caso tenha coleta, se fazem reciclagem
- Desde quando a realizam
- Se existem custos para os postos
- Se eles conhecem a legislação sobre reciclagem do óleo

Resultados

Foram visitados vários postos de gasolina e oficinas mecânicas, mas nem todos os postos e/ou oficinas foram receptivos à entrevista.

Os postos e oficinas que colaboraram somam um nº de seis.

Posto A - Negou fazer troca de óleo lubrificante, quando todos sabem que no local se realiza esse processo.

Posto B - Recolhem o óleo lubrificante em alguns latões para um caminhão de coleta, que costuma passar de dois em dois meses. Neste posto percebeu-se que os funcionários têm algum conhecimento sobre reciclagem.

Posto C - Neste posto os empregados fazem o recolhimento do óleo usado para vender a um caminhão que passa por lá uma vez em cada mês, mas não souberam explicar qual o destino final do óleo.

Posto D - Eles fazem a troca do óleo, mas não souberam responder qual é o seu destino final. Eles disseram que isso fica por conta do proprietário do posto que não quis dar entrevista.

Oficina A - Realiza a troca de óleo, mas ignora totalmente o processo de reciclagem. Os entrevistados falaram que costumam dar ou vender o óleo para as pessoas que os procuram pedindo.

Oficina B - Realiza a troca de óleo lubrificante, mas pelo que se observou enquanto se fazia a entrevista, o óleo que estava sendo trocado era descartado na própria oficina, contaminando o solo.

Conclusão

Com os resultados apresentados neste trabalho, podemos concluir que:

- Grande parte dos proprietários e gerentes de postos de gasolina e/ou oficinas mecânicas tem a total falta de conhecimento do assunto.
- A maior parte do descarte final é desconhecido.

- Não há nenhum tipo de fiscalização.
- Falta total de orientação.

A maior parte das pessoas não tem consciência de que um descarte de forma correta pode ajudar a reduzir o problema da poluição ambiental.

Faz-se necessário que todos sejam informados para tentar reverter o processo de destruição do planeta e que gerações futuras possam ser pessoas conscientes, agindo com responsabilidade. Devem ter em mente que os nossos recursos são esgotáveis, educando as crianças de hoje para saber o que fazer a fim de viver em um mundo melhor e menos poluído e com mais saúde.

Referências

COMPROMISSO empresarial para reciclagem. Disponível em: <<http://cempre.org.br>>. Acesso em 3 jun. 2010.

DIÁRIO de Macaé. 2009. Disponível em: <<http://www.odebate.com.br>>. Acesso em: 2 de jun. 2010.

A ENCICLOPÉDIA livre. Disponível em: <<http://www.wikipédia.org>>. Acesso em 3 de dez. 2010.

FUNDAÇÃO Verde. 2009. Disponível em: <<http://www.funverd.org.br>>. Acesso em: 2 de jun.2010.

SEBRAE. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Disponível em: <<http://sebrae-sc.com.br>>. Acesso em 3 de jun.2010.